



O papel do Instagram na divulgação científica do periódico *Residência Pediátrica*

Bruna Brasil Seixas Bruno¹; Lorrane de Souza Saluzi Albuquerque¹; Marilene Augusta Rocha Crispino Santos²; Clemax Couto Sant'Anna²; Leonardo Santos Martes³

¹Editora técnica e bibliotecária da revista *Residência Pediátrica*.

²Editor chefe da revista *Residência Pediátrica*.

³Assessor de Imprensa na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

*Autor correspondente: bruna.bruno@sbp.com.br

Resumo: Este estudo analisa o perfil da revista *Residência Pediátrica* no Instagram (@residenciapediatrica) como estratégia de divulgação científica. Por meio de abordagem qualitativa, foram investigadas postagens realizadas entre 2019 e 2025, com foco em formatos, linguagem e engajamento. Os resultados apontam que o uso da plataforma favorece a aproximação com o público, principalmente estudantes e profissionais da saúde, por meio de conteúdos interativos, linguagem acessível e valorização dos autores. A presença digital fortalece a comunicação científica, ampliando o alcance da revista e promovendo o vínculo com leitores. A experiência demonstra o potencial das redes sociais para democratizar o acesso à informação científica, sem perder o rigor acadêmico.

Palavras-chave: comunicação científica; redes sociais; instagram; divulgação científica.

The role of Instagram in the scientific dissemination of the journal *Residência Pediátrica*

Abstract: This study analyzes the *Residência Pediátrica* journal's Instagram profile (@residenciapediatrica) as a scientific dissemination strategy. Using a qualitative approach, posts from 2019 to 2025 were examined, focusing on formats, language, and engagement. The results show that the platform fosters closer connections with the audience, especially students and healthcare professionals, through interactive content, accessible language, and author recognition. The journal's digital presence strengthens scientific communication, expands its reach, and builds stronger ties with readers. This experience highlights the potential of social media to democratize access to scientific information while maintaining academic rigor.

Keywords: scientific communication; social media; Instagram; science diffusion.

El papel de Instagram en la divulgación científica de la revista *Residencia Pediátrica*

Resumen: Este estudio analiza el perfil de Instagram de la revista *Residência Pediátrica* (@residenciapediatrica) como estrategia de divulgación científica. A través de un enfoque cualitativo, se examinaron publicaciones desde 2019 hasta 2025, centrándose en los formatos, el lenguaje y la interacción. Los resultados muestran que la plataforma facilita el acercamiento con el público, especialmente estudiantes y profesionales de la salud, mediante contenido interactivo, lenguaje accesible y valorización de los autores. La presencia digital de la revista fortalece la comunicación científica, amplía su alcance y crea vínculos con los lectores. Esta experiencia evidencia el potencial de las redes sociales para democratizar el acceso al conocimiento científico sin perder el rigor académico.

Palabras clave: comunicación científica; redes sociales; instagram; pediatría.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.275>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

1 Introdução

A divulgação científica tem se tornado, nas últimas décadas, uma dimensão essencial para a valorização da produção acadêmica e sua aproximação com a sociedade. No contexto da comunicação em saúde, especialmente na área da Pediatria, disseminar informações baseadas em evidências de maneira acessível e atrativa é um desafio constante. O surgimento das mídias sociais como meios de comunicação e de troca de ideias deu às publicações científicas novas chances de expandir seu público e estimular o interesse das pessoas.

Nesse cenário, observa-se um crescente interesse por parte de periódicos científicos em ocupar espaços como o Instagram, plataforma marcada pelo uso de recursos visuais, linguagem informal e forte potencial de viralização (Fernandes; Thomé, 2023). A adaptação da comunicação científica a esse ambiente demanda o desenvolvimento de estratégias específicas, capazes de traduzir conteúdos acadêmicos complexos em formatos que dialoguem com diferentes perfis de leitores, incluindo estudantes, residentes, profissionais da saúde e o público em geral.

A revista *Residência Pediátrica* (RP), publicação oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é um periódico eletrônico de livre acesso, voltado principalmente à formação acadêmica de médicos residentes e pediatras. Atenta às mudanças no cenário da comunicação científica ela começou a fazer parte das redes sociais em 2015. Em artigo anterior, intitulado *Revista Residência Pediátrica e as redes sociais* (Bruno et al, 2019), já se apontava o potencial das plataformas digitais como aliadas na ampliação do alcance da revista.

Diante desse contexto, este estudo tem como foco o perfil da revista *Residência Pediátrica* no Instagram (@residenciapediatrica), investigando seu uso como ferramenta de divulgação científica. O objetivo geral é analisar o papel do Instagram como estratégia digital adotada pela revista *Residência Pediátrica*. Nesse sentido, o uso das redes sociais representa uma oportunidade para aproximar o conhecimento científico da prática clínica, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do saber e públicos diversos (Navas et al., 2020, p. 1).

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, com elementos descritivos e exploratórios. A escolha dessa abordagem se justifica pela natureza interpretativa da investigação, voltada para a compreensão de práticas comunicacionais e de seus significados no contexto digital.

A pesquisa foi desenvolvida tendo como objeto de estudo as postagens públicas realizadas no referido perfil desde sua criação, em março de 2019, até abril de 2025. O ambiente da pesquisa foi exclusivamente digital, onde foram coletadas as informações relevantes a partir de dados disponíveis de forma aberta, sem intervenção direta nos conteúdos publicados.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um roteiro de observação sistemática das postagens do perfil, com base em categorias previamente definidas: número total de publicações por ano; tipo de conteúdo (vídeo, curiosidade, divulgação de artigo, interação, entre outros); formato da publicação (imagem, carrossel, vídeo, story); e indicadores públicos de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos).

A técnica de análise de dados utilizada foi a análise de conteúdo temática, conforme proposta de Bardin (2016), com foco na identificação de padrões de postagem, tipos de linguagem adotados, e estratégias de aproximação com o público.

3 Resultados e discussão

Desde a criação do perfil oficial da revista RP no *Instagram*, em março de 2019, até maio de 2025, foram realizadas 1.207 publicações e conquistado 6.245 seguidores. Anteriormente, ela já contava com perfil no X (antigo *Twitter*), *Facebook* e *LinkedIn*. Hoje, já se encontra, também, no *Threads*.

As postagens incluem resumos de artigos, vídeos curtos, curiosidades, chamadas para submissão, datas comemorativas e conteúdos interativos nos stories, como enquetes e *quizzes*, com o objetivo de estreitar o contato com leitores, autores, revisores e demais interessados de forma mais acessível e dinâmica. Um ponto interessante é que toda a divulgação nas redes sociais sempre ocorreu de forma orgânica. A análise temporal dessas postagens revelou um crescimento progressivo ao longo dos anos, indicando um investimento consistente na presença digital da revista.

Do ponto de vista qualitativo, observou-se que a linguagem utilizada nas postagens combina clareza científica com um tom acessível e acolhedor, compatível com os princípios da divulgação científica informal, conforme discutido por Bueno (2010). Essa escolha linguística tem favorecido a aproximação com os leitores, muitos dos quais são estudantes e residentes em formação, ao mesmo tempo em que mantém a credibilidade institucional da publicação.

As interações registradas nos comentários e mensagens diretas (DMs) revelam a construção de um canal de diálogo entre a equipe editorial da revista e seu público. Essa abertura para a escuta e resposta imediata a dúvidas, elogios ou sugestões demonstra o compromisso da RP com a comunicação científica bidirecional, considerada uma das boas práticas contemporâneas para fortalecer a relação entre ciência e sociedade (Brossard; Scheufele, 2013).

Além disso, o perfil tem se mostrado eficaz na valorização dos autores e dos membros do corpo editorial, ao divulgar seus nomes, produções e fotos — estratégia que reforça o senso de pertencimento e reconhecimento entre os envolvidos na produção científica. Tal prática contribui para a construção de uma comunidade em torno da revista, o que, conforme discutido por Angeluci (2014), caracteriza a cultura participativa no ambiente digital, onde a interação e o engajamento dos indivíduos são fundamentais.

Complementando a análise qualitativa, dados quantitativos recentes reforçam o impacto da presença digital da revista. Entre julho de 2022 e maio de 2025, o perfil no Instagram alcançou 51.556 contas e registrou 3.032 interações com o público, incluindo curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos. Já no período mais recente — os últimos 90 dias — foram contabilizadas 38.481 visualizações, 7.003 contas únicas alcançadas, 307 visitas ao perfil e 40 toques em links externos, o que evidencia tanto o alcance quanto a efetividade do conteúdo como instrumento de aproximação com o público-alvo.

Esses resultados demonstram que, mesmo com atuação exclusivamente orgânica, o perfil da revista tem gerado engajamento significativo, impulsionado por uma comunicação centrada no relacionamento, na valorização dos autores e na difusão científica de maneira acessível. O Instagram tem se consolidado, assim, como uma ferramenta eficaz para fortalecer a visibilidade e o papel social da *Residência Pediátrica*, ampliando sua presença junto à comunidade científica e formativa da pediatria.

4 Considerações finais

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como revistas científicas podem se beneficiar de ferramentas digitais para democratizar o acesso à informação científica, ao mesmo tempo em que fortalecem sua presença institucional e estimulam a formação acadêmica continuada.

Os dados analisados permitem concluir que o perfil da revista RP tem desempenhado um papel relevante na aproximação entre a publicação científica e seus leitores, autores, revisores e demais colaboradores; possibilitando uma comunicação mais acessível, interativa e visual, contribuindo para a popularização da ciência pediátrica em um formato compatível com os hábitos de consumo de informação atual. A linguagem informal também ajuda a formação de vínculos.

Por fim, reconhece-se que a presença digital de periódicos científicos, especialmente em plataformas como o Instagram, representa uma oportunidade valiosa para renovar suas formas de interação com o público, promover maior transparência editorial e fortalecer o papel social da ciência. A experiência da RP ilustra como é possível unir

rigor acadêmico e linguagem acessível para ampliar a visibilidade e o impacto de uma publicação científica.

Contribuição dos autores

Bruna e Lorrane: conceituação, curadoria de dados, metodologia, primeira redação.

Marilene e Clemax: supervisão, revisão e edição.

Leonardo: revisão.

Referências

ANGELUCI, Alan César Belo. Características e habilidades no ambiente digital: a cultura participativa sob os aportes de Jenkins e Murray. **Comunicação & Inovação**, v. 15, n. 29, p. 75–85, 2014. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/2861. Acesso em: 22 abr. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRUNO, Bruna Brasil Seixas; SANTOS, Marilene Augusta Rocha Crispino; SANT'ANNA, Clemax Couto; et al. Revista Residência Pediátrica e as redes sociais. In: ABEC MEETING, 2019, Fortaleza. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019. p. 1–7. Disponível em: <https://ojs.abecbrasil.org.br/abec/article/view/132/129>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1 esp., p. 1–12, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp1>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BROSSARD, Dominique; SCHEUFELE, Dietram A. Science, new media, and the public. **Science**, Washington, v. 339, n. 6115, p. 40–41, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.1232329>. Acesso em: 17 abr. 2025.

FERNANDES, Gabriel Oliveira; THOMÉ, Ralph Gruppi. Análise do Instagram como mecanismo de divulgação de periódicos científicos da área de biotecnologia. **Acta Scientiarum: Human and Social Sciences**, v. 44, e67338, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/actascihumansoc.v44i3.67338>. Acesso em: 22 abr. 2025.

NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto; BERTI, Larissa; TRINDADE, Emília Rodrigues; LUNARDELO, Pamela Papile. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. 1–3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>. Acesso em: 22 abr. 2025.

RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA (RP). **Sobre a RP**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020. Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/sobre-rp>. Acesso em: 22 abr. 2025.

OBSERVAÇÃO:

A avaliação é aberta, logo a identificação e as credenciais dos autores devem ser preenchidas!